

**VÍRUS DA
HEPATITE C
(HCV)**

CAPÍTULO 18

AUTORES:

Emily Stefhany Amaral de Souza
Marcelle Eunice Fernandes
Maria Fernanda Ozeas da Silva
Pedro Henrique Batista Dias
Vitoria Maria da Silva
Luciano Lobo Gatti
Douglas Fernandes da Silva

VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

Capítulo 18

Unifio  BIOMEDICINA
Centro Universitário de Ourinhos

ETIOLOGIA

A hepatite C é considerada uma epidemia global. No Brasil, um modelo matemático desenvolvido em 2016 estimava que aproximadamente 657 mil pessoas possuíam infecção ativa pelo vírus da hepatite C (HCV) e, consequentemente, indicação para tratamento. Entre 1999 e 2018, foram notificados 359.673 casos de hepatite C no país, embora a maioria dos indivíduos infectados pelo HCV desconheça seu diagnóstico.

A maior prevalência da hepatite C ocorre entre indivíduos com idade superior a 40 anos, sendo mais frequentemente observada nas regiões Sul e Sudeste. Populações vulneráveis à infecção pelo HCV incluem pessoas submetidas à hemodiálise, indivíduos privados de liberdade, usuários de drogas e pessoas vivendo com HIV.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

PATOGÊNESE

A patogênese da hepatite C (HCV) envolve a lesão hepática mediada pelo sistema imunológico em resposta à presença do vírus, em vez de uma ação citopática direta do patógeno.

O vírus da hepatite C (HCV) é um vírus de RNA pertencente à família Flaviviridae e ao gênero *Hepacivirus*. A infecção pelo HCV pode se manifestar de forma aguda ou crônica, sendo a forma crônica a mais prevalente. Apresenta alta variabilidade genética, o que dificulta a resposta imunológica e favorece a persistência crônica no organismo.

Ciclo da Infecção:

- Entrada no Hepatócito:
 - O HCV utiliza receptores específicos, como CD81 e claudinas, para invadir as células do fígado.
- Replicação Viral:
 - O vírus replica seu RNA no citoplasma dos hepatócitos, produzindo novas partículas virais.
- Resposta Imunológica:
 - O sistema imune inato é ativado, incluindo a produção de interferons.
 - Quando o vírus persiste, a resposta imune adaptativa é acionada, com infiltração de células T citotóxicas no fígado.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

PATOGÊNESE

Lesão Hepática:

- A destruição das células hepáticas ocorre principalmente devido à ação imunológica, incluindo:
 - Linfócitos T citotóxicos que atacam hepatócitos infectados.
 - Produção de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- α e interferon-gama, que contribuem para a inflamação e fibrose hepática.

Formas Clínicas:

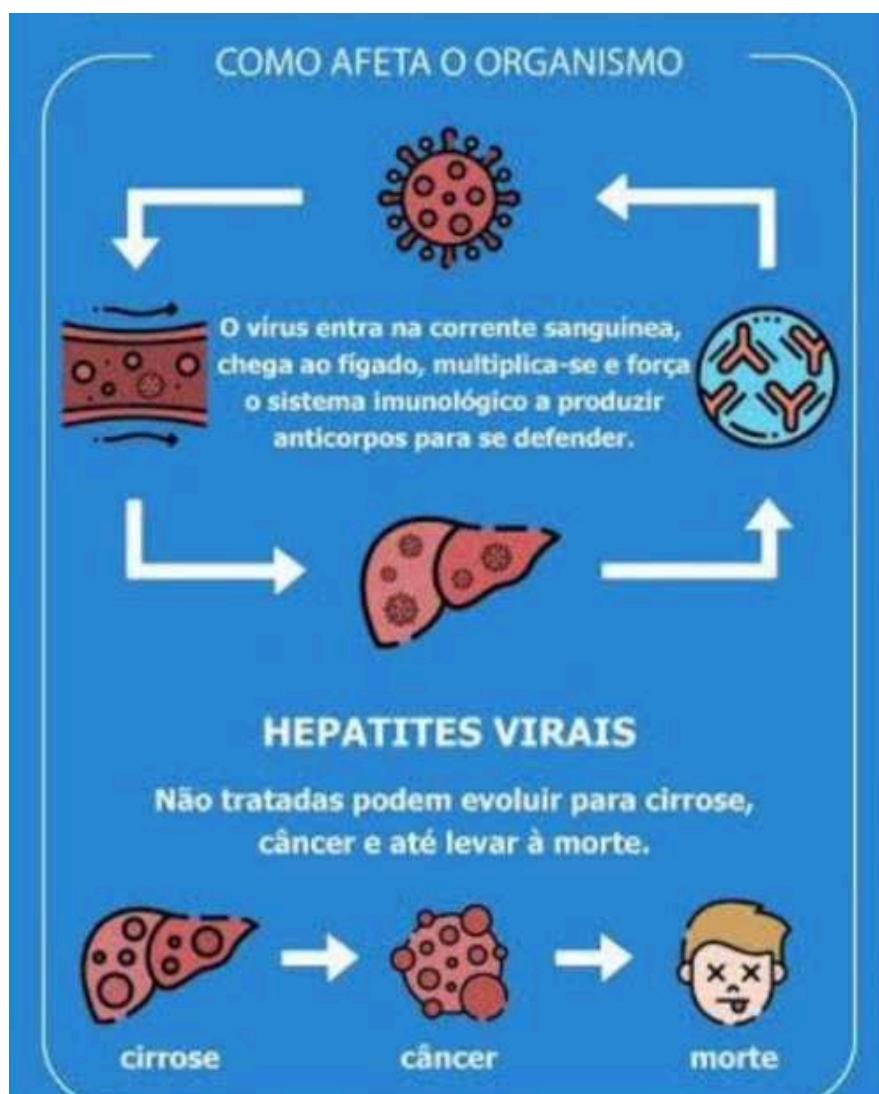
- Hepatite C Aguda:
 - Geralmente assintomática ou com sintomas leves e inespecíficos.
 - Apenas cerca de 20-30% dos casos resultam em eliminação espontânea do vírus.
- Hepatite C Crônica:
 - Ocorre em mais de 70% dos casos e está associada a:
 - Inflamação persistente do fígado.
 - Desenvolvimento de fibrose, cirrose e, eventualmente, carcinoma hepatocelular.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

PATOGÊNESE

A progressão para complicações crônicas reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento antiviral eficaz para evitar danos irreversíveis ao fígado.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O diagnóstico da hepatite C geralmente ocorre em sua fase crônica, muitas vezes de forma incidental, como resultado de um teste rápido de rotina ou durante o processo de doação de sangue. Isso destaca a importância de estratégias de triagem, como a realização de testes rápidos e sorológicos, para detectar a presença de anticorpos anti-HCV.

Processo Diagnóstico:

- **Testes Sorológicos:**

- O teste rápido ou o teste de anticorpos anti-HCV é o primeiro passo. A presença de anticorpos indica que o indivíduo já foi exposto ao HCV, mas não confirma a infecção ativa.

- **Confirmação com Teste de Carga Viral:**

- Se o teste de anticorpos anti-HCV for positivo, o próximo passo é realizar o exame de carga viral (HCV-RNA), que detecta a presença do RNA viral e confirma a infecção ativa. Esse exame também é utilizado para determinar a quantidade de vírus presente no organismo, o que pode ajudar na avaliação da gravidade da infecção.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

- Avaliação Genotípica:
 - Embora nem sempre seja necessária, a análise genotípica pode ser realizada para determinar o genótipo do HCV, o que pode influenciar a escolha do tratamento.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)



TRATAMENTO

O tratamento da hepatite C com antivirais de ação direta (DAA) representa um grande avanço na abordagem da doença, oferecendo taxas de cura superiores a 95%. Estes medicamentos têm se mostrado eficazes na erradicação do vírus da hepatite C (HCV) em um curto período de tempo, com duração do tratamento variando entre 12 a 24 semanas, dependendo do tipo de antiviral e da gravidade da infecção.

- Os DAAs são frequentemente administrados em comprimidos orais, com regimes simples que podem ser seguidos de forma conveniente.
- O tratamento é bem tolerado, com poucos efeitos colaterais em comparação com terapias anteriores.

Acesso ao Tratamento:

- Todos os pacientes com infecção por HCV têm direito ao tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece os DAAs de forma gratuita.
- O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do SUS orienta médicos tanto da rede pública quanto privada a prescrever o tratamento de acordo com as necessidades específicas de cada paciente.



VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)



PROFILAXIA

Não existe vacina contra a hepatite C. Para prevenir a infecção, é fundamental adotar as seguintes medidas:

- Não compartilhar com outras pessoas objetos que possam ter entrado em contato com sangue, como seringas, agulhas, alicates, escovas de dente, entre outros;
- Usar preservativo durante as relações sexuais;
- Não compartilhar quaisquer objetos utilizados para o consumo de drogas;
- Toda mulher grávida deve realizar exames durante o pré-natal para detectar hepatites B e C, HIV e sífilis. Caso o resultado seja positivo, é necessário seguir todas as orientações médicas. O tratamento da hepatite C não é recomendado para gestantes, mas a mulher deverá ser tratada após o parto.

Além disso, nos casos em que se sabe que o indivíduo está com infecção ativa pelo HCV, é importante adotar cuidados para minimizar o risco de transmissão a outras pessoas. As pessoas infectadas devem:

- Fazer com que seus contatos sexuais, domiciliares e parentes de primeiro grau realizem testes para hepatite C;
- Evitar compartilhar instrumentos perfurocortantes, objetos de higiene pessoal e outros itens que possam conter sangue;
- Cobrir feridas e cortes abertos na pele;
- Limpar respingos de sangue com solução clorada;
- Não doar sangue ou esperma.

VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)



ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Elaboração de perguntas e respostas

Pergunta 1. O que é a hepatite C e como ela afeta o fígado?

Resposta: A hepatite C é uma infecção viral crônica causada pelo vírus da hepatite C (HCV), que ataca principalmente o fígado. O HCV se transmite através do sangue contaminado e pode levar a uma inflamação hepática significativa. Em muitos casos, a infecção inicial é assintomática, o que torna difícil seu diagnóstico precoce. Com o tempo, a infecção pode evoluir para doenças hepáticas graves, como cirrose e câncer de fígado, caso não seja tratada adequadamente. O dano hepático ocorre devido à resposta imunológica do corpo, que tenta combater o vírus, resultando em inflamação crônica e, eventualmente, fibrose do fígado.

Pergunta 2. Quais são os fatores de risco para a transmissão do vírus da hepatite C?

Resposta: Os principais fatores de risco para a transmissão da hepatite C incluem o compartilhamento de agulhas e materiais de injeção entre usuários de drogas, transfusões de sangue ou hemoderivados não testados antes de 1992 (quando a triagem para o HCV começou a ser implementada), e procedimentos médicos não estéreis. Além disso, a transmissão sexual pode ocorrer, embora com menor frequência, especialmente em pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou envolvidas em práticas sexuais de risco. A transmissão vertical, ou de mãe para filho durante o parto, também é possível, embora rara.

VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)



ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Elaboração de perguntas e respostas

Pergunta 3. Quais são os principais tratamentos disponíveis para a hepatite C e como eles funcionam?

Resposta: O tratamento da hepatite C passou por grandes avanços nos últimos anos, com o desenvolvimento de antivirais de ação direta (DAAs). Esses medicamentos agem diretamente sobre o vírus, inibindo sua replicação e ajudando a eliminar a infecção do corpo. Os DAAs têm uma taxa de cura muito alta, com esquemas de tratamento que variam de 8 a 12 semanas, dependendo do genótipo do vírus e da condição do fígado do paciente. Em casos de cirrose avançada ou outras complicações, pode ser necessário o uso de medicamentos adicionais ou até o transplante de fígado. O tratamento com DAAs é bem tolerado e tem menos efeitos colaterais em comparação com terapias mais antigas, como os interferons.